

## Pesquisa de oocistos de *Cyclospora* sp em fezes de cães da Grande São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil

Detection of *Cyclospora* sp oocysts in the feces of stray dogs in Greater São Paulo (São Paulo State, Brazil)

Maria Cristina Casaqui Carollo<sup>1</sup>, Vicente Amato Neto<sup>2</sup>,  
Lúcia Maria Almeida Braz<sup>2</sup> e Do Woong Kim<sup>2</sup>

**Resumo** Amostras de fezes de 140 cães adultos da Grande São Paulo (Estado de São Paulo, Brasil) foram examinadas com a finalidade de procurar oocistos de *Cyclospora* sp.. Nenhuma infecção por esse coccídeo ficou detectada.

**Palavras-chaves:** *Cyclospora* sp. Oocistos. Fezes de cães. Grande São Paulo (Estado de São Paulo, Brasil).

**Abstract** Fecal samples from 140 adult stray dogs of Greater São Paulo (São Paulo State, Brazil) were examined for *Cyclospora* sp oocysts. No cases of infection by this coccidium were detected.

**Key-words:** *Cyclospora* sp. Oocysts. Dog feces. Greater São Paulo (São Paulo State, Brazil).

Há necessidade de se conhecer melhor aspectos referentes à ciclosporíase no Brasil. Essa protozoose, já detectada em vários tipos de animais, está também relacionada com acometimentos humanos, podendo promover distúrbios. Além disso, agora que imunodepressão, devida a diferentes motivos, é condição comumente existente, a infecção por *Cyclospora* adquiriu conotação suplementar, pois tornou-se cogitável nesse contexto, do qual a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) faz parte. Yai et al<sup>4</sup> encontraram a *Cyclospora* em dois cães em São Paulo e que quanto a casos de ciclosporíase humana, Araújo et al<sup>2</sup> e Fernandes et al<sup>3</sup> relataram os dois diagnósticos efetuados, sendo um em Brasília e o outro em São Paulo.

A revelação da presença de *Cyclospora* em fezes é relativamente simples, se bem que os métodos utilizáveis estão pouco divulgados, mas devem, de fato, ficarem mais aproveitados, a fim de possibilitarem boas avaliações epidemiológicas, clínicas e terapêuticas.

Por ocasião de averiguação de parasitoses intestinais de cães do biotério da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, consideramos oportuno procurar oocistos de *Cyclospora* sp nas fezes deles.

Examinamos 140 amostras de fezes de cães adultos, aparentemente hígidos, recolhidos em vias públicas da

Grande São Paulo (Estado São Paulo, Brasil) e removidos, semanalmente, para o biotério da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Cada amostra correspondeu a *pool* de matérias fecais de vários animais. Setenta foram de machos e 70 de fêmeas.

Em tubos com água obtivemos sedimentos para, então, efetuar pesquisa de oocistos de *Cyclospora* sp pelo método de Kinyoun modificado<sup>1</sup> e exame parasitológico após centrifugo-flutuação com solução saturada de sacarose, que é técnica comumente usada com essa finalidade. Quanto ao processo de Kinyoun efetuamos esfregaços com alíquotas de 10µl do sedimento e subsequente fixação por meio do metanol. Caso encontrássemos *Cyclospora* sp. providenciariamos esporulação dos oocistos com bicromato de potássio.

Foram identificados os seguintes protozoários e helmintos: *Ancylostoma* sp 44,3%; *Ancylostoma* sp e *Giardia* sp 2,86%; *Ancylostoma* sp e *Trichuris vulpis* 3,57%; *Ancylostoma* sp e *Sarcocystis* sp 0,71%; *Trichuris vulpis* 0,71%; *Sarcocystis* sp 0,71%. A presença dessas infecções serve para facilitar dedução sobre as condições sanitárias das procedências dos animais.

Não encontramos oocistos nas fezes dos animais que compuseram a casuística.

1. Laboratório de Parasitologia do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo. 2. Laboratório de Investigação Médica-Parasitológica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, SP, Brasil.

Endereço para correspondência: Prof. Vicente Amato Neto, Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 500, 05403-000 São Paulo, SP, Brasil.

Fax: 55 11 852-3622

e-mail: amatonet@usp.br

Recebido para publicação em 16/10/2000.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Amato Neto V, Braz MLA, Pietro AOD, Módolo JR. Pesquisa de oocistos de *Cryptosporidium* sp. em fezes: comparação entre os métodos de Kinyoun modificado e de Heine. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical* 29: 575-578,1996.
2. Araújo ALT, Teramussi LA, Mangini ACS, Freitas EG, Hakme NA, Lins NS. Descrição de um caso de cyclosporose em paciente portador de SIDA/AIDS, Brasília – DF, Brasil. *Revista de Patologia Tropical* 23 (supl II): 244, 1994.
3. Fernandes AODP, Carollo MCC, Braz MLA, Amato Neto V, Villela MSH. Human cyclosporiasis diagnosis: report of a case in São Paulo, SP, Brazil. *Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo* 40: 391-394, 1998.
4. Yai LEO, Baub AR, Hirschfeld MPM, Oliveira ML, Damaceno JT. The first two cases of *Cyclospora* in dogs, São Paulo, Brazil. *Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo* 39: 177-179, 1997.